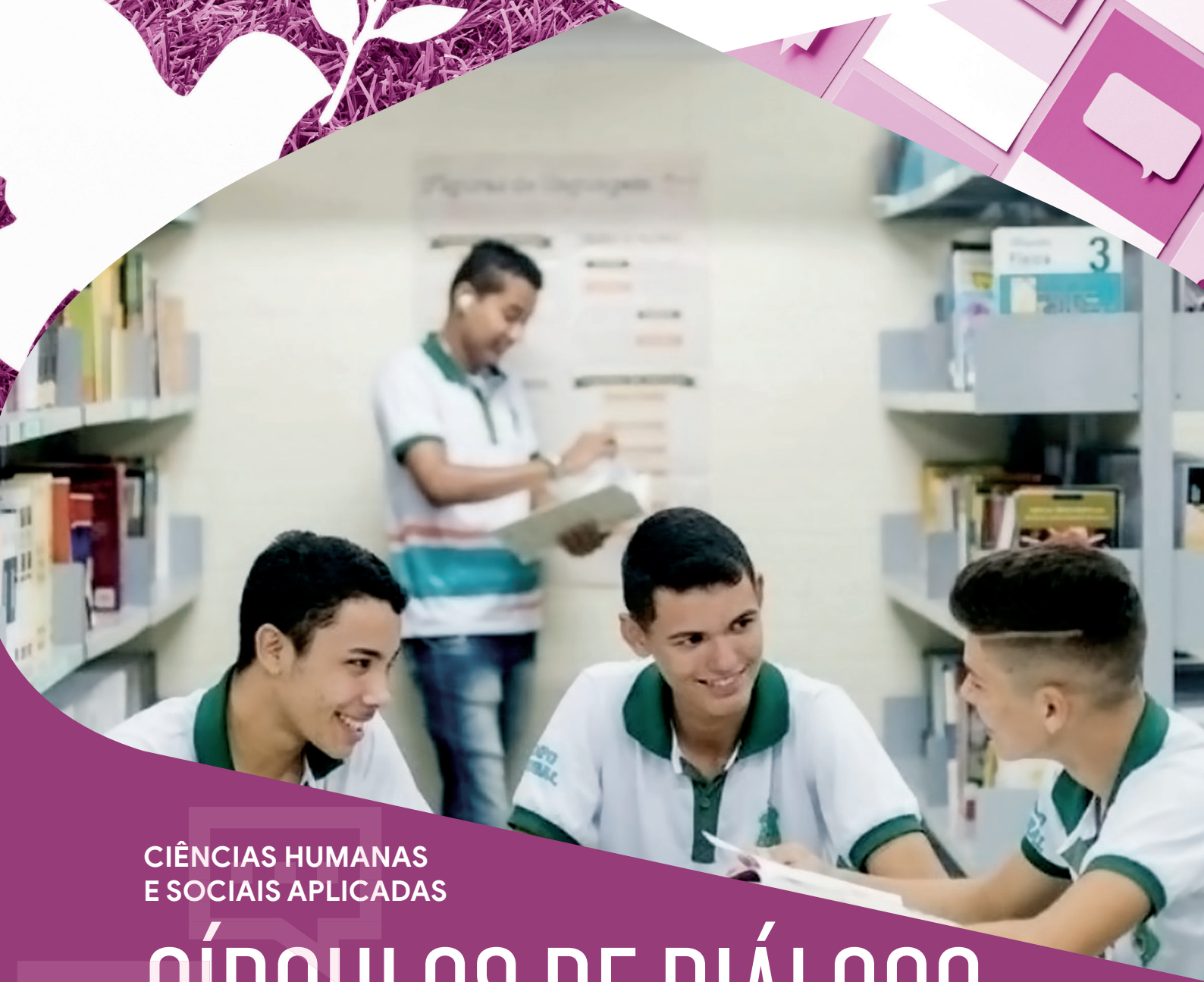
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

COLEÇÃO
COMPONENTES
ELETIVOS
FUNDANTES



CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS APLICADAS

CÍRCULOS DE DIÁLOGO E CULTURA DE PAZ

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Gezenira Rodrigues da Silva
Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro
Articulador da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Daniela Bezerra de Menezes Gomes
Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Elaboração e Acompanhamento
Equipe Técnica CEDTI:
Anna Karina Pacífico Barros
Ellen Oliveira Lima Sandes
Jefrei Almeida Rocha
Maria Nahir Batista Ferreira Torres
Maria Socorro Braga Silva
Paulo Jakes Cunha da Silva Júnior
Teresa Márcia Almeida da Silveira
Equipe Técnica CEDEC:
Ive Marian de Carvalho Domiciano
Roserlany Francelino Gomes
Vivian Silva Rodrigues Vidal
Revisão: Ellen Oliveira Lima Sandes
Ilustrações e Capa: MRDezigner
Diagramação: Taoimagem Design & Propaganda
Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S587c Silveira,Teresa Márcia Almeida da
Círculos de Diálogo e Cultura de Paz [recurso eletrônico] / Teresa Márcia Almeida da Silveira. - Fortaleza: SEDUC, 2022.

Livro eletrônico
ISBN 978-65-89549-75-8 (E-book)

1. Diálogo. 2.Valores. 3.Paz. I. Silveira,Teresa Márcia Almeida da II. Título.

CDD: 158.2

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTI esta coleção de fascículos que abordam componentes eletivos que compõem a parte flexível do currículo.

A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos: I. Oferecer apoio pedagógico e didático às/aos professores(as) que lecionam esses componentes eletivos. II. Oportunizar às/aos estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração desses fascículos está vinculada às ementas do Catálogo dos Componentes Eletivos de 2022. Nesta segunda tiragem, foram selecionados alguns componentes eletivos fundantes, ou seja, que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nas/nos jovens, a partir das temáticas abordadas. Esses componentes estão relacionados às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e a uma unidade curricular de Formação Profissional.

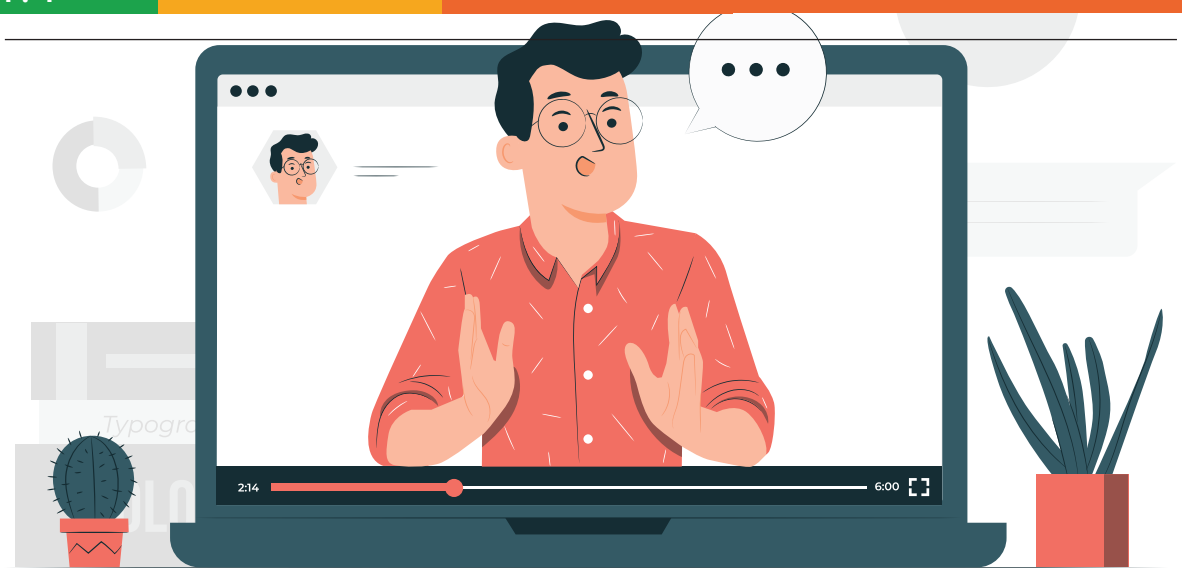
Volume 1: Linguagens e suas tecnologias

Volume 2: Matemática e suas tecnologias

Volume 3: Ciências da Natureza e suas tecnologias

Volume 4: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Volume 5: Formação Profissional



MENSAGEM AO PROFESSOR

> “...a paz não nasce por ela mesma. Ela é sempre fruto de valores, comportamentos e relações que são vividos previamente. O resultado feliz é então a paz, talvez, o bem mais ansiado e necessário da humanidade atual.
>
> *(Boff, 2006)*

Este fascículo apresenta o componente eletivo **Círculos de Diálogo e Cultura de Paz** e tem como objetivo de aprendizagem motivar as/os estudantes a desenvolverem as habilidades de convivência em busca de resolver, democraticamente, os conflitos por meio do diálogo e, assim, promover uma transformação cultural no caminho de uma cultura de paz.

Estabelecer condições para o diálogo participativo e o acolhimento de ideias no contexto escolar é de suma importância para a formação das/dos discentes como sujeitos na construção do seu projeto de vida e na construção dos valores humanos essenciais: **respeito, cooperação, honestidade, senso de justiça, responsabilidade, ética** etc.

Como educadores, acreditamos que a construção desses valores influencia pensamentos, sentimentos e o modo de agir de cada um, no contexto escolar e na formação integral. Segundo John Dewey (1956), para que o princípio da educação integral aconteça, é preciso que as escolas atendam a todas as dimensões do desenvolvimento humano, a fim de que ocorra aprendizagem significativa e desenvolvimento social. É preciso interconectar a comunidade escolar e preparar um ambiente acolhedor de escuta e de fala, onde a/o estudante tenha o sentimento de pertencimento, nutrindo sempre a cultura da paz instigada pela competência social e emocional.

Para se criar um ambiente escolar acolhedor, é preciso desenvolver relações baseadas na confiança e no cuidado. Os círculos de diálogo são um processo de comunicação que se movimenta para que todas as vozes das/dos estudantes sejam ouvidas, incorporando o protagonismo nas suas ações e a cultura de paz.

Neste fascículo, vamos vivenciar a construção de diálogos em círculos, tendo como embasamento teórico o Manual Círculos em Movimentos, para dinamizar as atividades com os alunos e interrelacionar com os valores humanos. Com efeito, o estudante será um mediador de conflitos que incorpora valores humanos e protagoniza uma cultura de paz.

PARTE

Cada **PARTE** é constituída por uma temática da eletiva (SITUAÇÃO-PROBLEMA); para cada temática, uma atividade (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final em forma de culminância (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

UNIDADE

A **UNIDADE** é composta pelos saberes e conhecimentos da temática.

PARA COMPREENDER

As atividades do **PARA COMPREENDER** são constituídas, em geral, por até três questões reflexivas e de respostas construídas.

PRATICANDO EU APRENDO

O **PRATICANDO EU APRENDO** é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.

FIQUE DE OLHO

O ícone **FIQUE DE OLHO** apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.

SAIBA MAIS

O **SAIBA MAIS** aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.

ATIVIDADE PRÁTICA

A **ATIVIDADE PRÁTICA** contribui para o aprofundamento e consolidação das habilidades da Eletiva, apresentando instruções para elaboração de um produto com função social. Essa atividade pode ser em forma de culminância.

CULMINÂNCIA

A **CULMINÂNCIA** apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, a/o estudante estará preparado(a) e seguro(a) para produzir, juntamente com suas/seus colegas, um objeto com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.

MENSAGEM AO ESTUDANTE

> Nós precisamos nos engajar ativamente na libertação de cada pessoa para que ela seja aquilo para o que foi destinada: alguém diferente de quem nós somos, alguém que vai ver o mundo a partir de outra perspectiva, alguém que não vai concordar conosco.
>
> *(Caroline Westerhoff)*

Parabéns por ter escolhido esta Eletiva para o seu itinerário formativo, pois o conhecimento e a prática do Círculos de Diálogo e Cultura de Paz pode fazer grande diferença em sua vida, ajudando-o a interiorizar os valores humanos e preparando-o(a) para a resolução de diversas situações de conflito, no decorrer de sua vida, como estudante e profissional.

Ressalta-se que, para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores humanos nos quais sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã), visando à importância do aprendizado emocional e social.

Prepare-se para a interiorização de prioridades que buscam cultivar valores capazes de despertar sentimentos que possibilitam o protagonismo cooperativo e solidário e sua relação com a cultura de paz, como expressão da ideia de bem viver, no sentido de humanidade e com princípios educativos para tratar rotineiramente uns aos outros.

Cada temática que você vai estudar traz saberes de convivência que facilitam as interações sociais na escola, família e comunidade. Como ponto de partida, você precisa criar o hábito de ser participante ativo na construção de um ambiente saudável nos grupos sociais em que pertence, criando espaços de convívio e diálogo participativos em forma de círculos.

É preciso, também, incorporar os conhecimentos sobre os valores humanos essenciais para a vida de cada indivíduo: Respeito, Cooperação, Honestidade, Senso de Justiça, Responsabilidade e Ética. É preciso desenvolver no dia a dia um espaço de diálogo participativo na escola e na família, para a criação de hábitos e atitudes emocionais em interação com os outros.

Ao final da Eletiva, será desenvolvido um produto educacional, cultural ou outros. Você, a/o professor(a) e a turma irão produzir e apresentar no momento da **CULMINÂNCIA**, que acontece ao final de cada semestre. Sugere-se planejar este dia, junto às/aos colegas de outras eletivas, com um momento para compartilhar esses estudos, pesquisas e criações, de modo que outros(as) estudantes e a comunidade escolar e local conheçam mais sobre o que desenvolveram. Este pode ser um dia de bastante interação, animação e troca de conhecimentos!

A finalidade é que este material a/o auxilie a exercer o protagonismo, de modo que você identifique seus potenciais, interesses, paixões e estabeleça estratégias e metas para alcançar seus próprios objetivos em todas as dimensões.

Sucesso e bom estudo!

SUMÁRIO

PARTE 1 8

CONSTRUINDO CÍRCULOS DE DIÁLOGO 8

UNIDADE 1 – O que é um Círculo de Diálogo? 8

PRATICANDO EU APRENDO 9

ATIVIDADE PRÁTICA 9

PARTE 2 10

COMPREENDENDO OS VALORES HUMANOS 10

UNIDADE 2 – Respeito e cooperação 10

PRATICANDO EU APRENDO 12

ATIVIDADE PRÁTICA 13

UNIDADE 3 – Honestidade e senso de justiça 14

PRATICANDO EU APRENDO 16

ATIVIDADE PRÁTICA 16

UNIDADE 4 – Responsabilidade e ética 17

PRATICANDO EU APRENDO 18

ATIVIDADE PRÁTICA 18

PARTE 3 19

DESENVOLVENDO A CULTURA DE PAZ 19

UNIDADE 5 – Os conflitos e a conduta de convivência democrática 19

PRATICANDO EU APRENDO 20

CULMINÂNCIA 22

UNIDADE 6 – Tornando-se um mediador da cultura de PAZ 23

PRATICANDO EU APRENDO 25

ATIVIDADE PRÁTICA 27

REFERÊNCIAS 28

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTE VOLUME

BNCC

BNCC(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.
BNCC (EM13LP25) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens– aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.
BNCC (EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos

PARTE 1:

CONSTRUINDO CÍRCULOS DE DIÁLOGOS

UNIDADE 1 – O QUE É UM CÍRCULO DE DIÁLOGO?

PARA COMPREENDER

Vamos iniciar nossa conversa refletindo sobre o conceito de Diálogo.

- O que você entende por Diálogo?
- Quais os tipos de Diálogo que você conhece?
- Quais as situações que necessitam de um Diálogo?

Agora, leiam o trecho abaixo sobre o diálogo:

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

A tarefa de construir o bem comum necessita, acima de tudo, de diálogo. Dialogar qualifica a capacidade humana de se dirigir ao outro, nas diferenças e nos parâmetros racionais das oposições. (...) A ausência do diálogo permanente, em todas as esferas das relações humanas, explica o nascimento de descompassos, as mazelas de escolhas, os absurdos dos procedimentos que comprometem legalidades e produzem os leitos da corrupção.

Somente pela via do diálogo os muitos segmentos da sociedade construirão o tecido de uma cultura que sustente princípios e legalidades. As guerras, os acirramentos partidários, o recrudescimento da violência, os fundamentalismos – religiosos e políticos -, as inimizades, as crises familiares, tudo advém de incompetências humanas na essencial capacidade para dialogar. (...) Só o diálogo constrói entendimentos que levam à compreensão das mudanças e transformações tão velozes neste tempo. (...) O diálogo, longe de ser "conversa fiada", fofoca, palavras trocadas pelo simples gosto de falar – especialmente aquele gosto muito comum de se falar dos outros -, é a construção de entendimentos que dão suporte para a criação e manutenção do ethos do altruísmo, da seriedade no que se faz e da busca pela verdade. (...) Dialogar é o caminho da permanente construção da vida social, familiar e individual. O diálogo é remédio para curar irracionalidades, tônico que fortalece entendimentos cidadãos, intervenção que alarga as estreitezas de interpretações que comprometam a civilidade, a ordem e a justiça. Acima de tudo, os segmentos diversos da sociedade, para superar mediocridades, partidarismos, radicalismos de todo tipo, fecundando nova cultura, precisam estar em diálogo pelo bem comum.

(Tribuna de Mato Grosso)

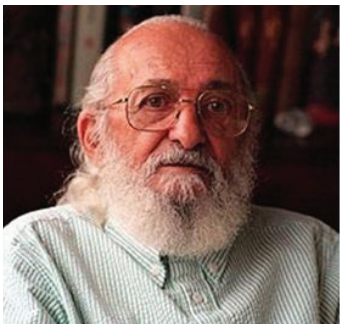
PRATICANDO EU APRENDO

Leiam o texto: "A importância do diálogo para o desenvolvimento do ser humano" de maneira compartilhada e em círculo.

1. Baseados no texto, façam numa cartolina um mapa mental que ramifique a palavra DIÁLOGO. Alguns participantes do círculo escrevem uma palavra ou frase.
2. Em seguida, finalizem a construção do mapa mental com uma palavra.
3. Expressem sobre a importância do diálogo no contexto escolar e na família.

FIQUE DE OLHO

> O **DIÁLOGO** é o encontro entre homens [mulheres], mediatizados pelo mundo, para designá-lo. É uma necessidade existencial.
>
> *(FREIRE, 1980: 82-83)*



SAIBA MAIS

Chegou a hora de ampliar seus conhecimentos sobre círculos de diálogo. Dessa forma, é preciso embasamento teórico e leitura sobre esse tema. Vamos nos apoiar na leitura do manual: **Círculos em Movimento – Construindo uma comunidade escolar restaurativa**

(https://www.circulosemmovimento.org.br/downloadmanual). Inicialmente, leiam com o professor as páginas 23 a 37. Compreendam como funcionam os círculos na escola.

ATIVIDADE PRÁTICA

Agora que você já aprendeu como funciona o processo do círculo, vamos organizar uma interação dentro de um, criando um ambiente de participação e pertencimento ao grupo.

Sigam os elementos essenciais na construção do círculo na página 28 do manual: **Círculos em Movimento – Construindo uma comunidade escolar restaurativa** (https://www.circulosemmovimento.org.br/downloadmanual). Não se esqueçam de nomear os valores que vocês querem para o círculo de diálogo.

PARTE 2:

COMPREENDENDO OS VALORES HUMANOS

UNIDADE 2 – RESPEITO E COOPERAÇÃO

1. O que você entende por valores humanos?

2. Exemplifique 10 valores humanos essenciais que devemos possuir.

3. Cite algumas inversões de valores na nossa sociedade.

Leiam o Texto abaixo:

O QUE SÃO VALORES HUMANOS?

Cada indivíduo tem os seus próprios valores, que são o conjunto de regras que consideram importantes. Eles podem variar de pessoa para pessoa, entretanto existem aqueles que devem estar sempre presentes na mentalidade de todos, que são os chamados valores humanos. (...)

Imagine que você está na rua, vê uma pessoa passar, e ela, sem perceber, deixa cair a carteira no chão. Se a sua primeira reação for pegar o objeto caído e chamá-la imediatamente para devolver, é sinal de que possui um valor humano muito importante, que é a honestidade. O mesmo vale para tantas outras situações no dia a dia, como ajudar um idoso a atravessar a rua, ceder seu assento no transporte público para uma gestante e daí por diante.

Esses valores possuem um importante papel no contexto social. Afinal, são eles os responsáveis por orientar nossas ações no cotidiano. Assim, eles terão total influência em nossos relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais.

Além disso, nossos valores humanos podem contribuir significativamente para o nosso desenvolvimento como indivíduo. Isso porque, ao mesmo tempo que eles podem nos tornar pessoas mais dignas, amorosas e até mesmo felizes, eles também são capazes de nos fazer acreditar em nós mesmos, ser perseverantes e corajosos. Qualidade que, convenhamos, são importantíssimas para o nosso sucesso.

(José Roberto Marques)

Expressando ideias e compreensões sobre valores humanos: Os alunos se organizam em círculo. No centro do círculo, são espalhados nomes de valores humanos (RESPEITO, COOPERAÇÃO, HONESTIDADE, SENSO DE JUSTIÇA,RESPONSABILIDADE E ÉTICA). Cada aluno escolhe um desses valores e diz como ele é visto no contexto escolar. Em seguida, vamos nos aprofundar no conhecimento de cada um desses valores humanos.

PARA COMPREENDER O RESPEITO

Acesse o link https://www.youtube.com/watch?v=4FGCuDoAuuc e vamos dialogar sobre o **RESPEITO**.

A) Na sua percepção, o que é o respeito?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

B) A partir do vídeo "Ensinar respeito por todos", aponte os pontos de vista sobre direitos humanos e respeito nos seguintes países:

Indonésia:_____

Costa do Marfim: _____

Quênia: _____

Brasil: _____

Guatemala: _____

PARA COMPREENDER A COOPERAÇÃO

Acesse o link https://www.youtube.com/watch?v=Q2mfIDPuXNc e vamos dialogar sobre **COOPERAÇÃO**.

A) Como você define cooperação?

B) De acordo com o vídeo "Cooperação ou Extinção", exemplifique o comportamento cooperativo da população da favela e da classe média.

PRATICANDO EU APRENDO

Elabore dois murais criativos no *google Jamboard,* com exemplos que você presenciou ou conhece, de RESPEITO E COOPERAÇÃO.

FIQUE DE OLHO

RESPEITO

Sentimento que impede uma pessoa de tratar alguém mal, de ser malcriada ou de agir com falta de consideração na maneira como se comporta com os (...) Sentimento que faz com que alguém não diga ofensas, insultos; apreço.

Fonte: Dicionário Online de Português (Dicio).Disponível em: www.dicio.com.br/respeito/

COOPERAÇÃO

Ação de cooperar, de auxiliar e colaborar, prestando ajuda ou auxílio; dar contribuição para; colaboração ou contribuição: a ONU busca atingir a paz (...)

Fonte: Dicionário Online de Português (Dicio). Disponível em: www.dicio.com.br/cooperação/

SAIBA MAIS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define o que a/o estudante brasileiro deve aprender em cada ano escolar, nas etapas do ensino infantil, do ensino fundamental e do ensino médio. Na BNCC, estão as competências e as habilidades que as/os estudantes devem adquirir no seu percurso escolar, que englobam as dimensões cognitivas, sociais e emocionais. Nas escolas, há que se praticar o diálogo, o respeito e a cooperação. Acesse o link e saiba mais.

https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-04/empatia-e-respeito-diversidade-deverao-estar-no-curriculo-escolar

ATIVIDADE PRÁTICA

Dividir a sala em 10 grupos. Distribuir 10 atitudes que serão transformadas em respeito e cooperação na escola:

1. Não ter nenhum tipo de preconceito
2. Ser isento de julgamentos.
3. Saber reconhecer que o outro é único.
4. Reconhecer que cada pessoa tem necessidades diferentes.
5. Conscientizar a liderança na escola.
6. Apoiar a gestão e funcionários da escola.
7. Sugerir melhorias para a escola.
8. Rever a forma de se comunicar com os outros.
9. Apoiar a diversidade e a inclusão na escola.
10. Listar as necessidades físicas e administrativas da escola.

ANOTAÇÕES

PARA COMPREENDER A HONESTIDADE

A) O que você entende sobre honestidade?

B) Descreva uma situação que você identificou como um caso de honestidade

Em círculo, vamos ler e refletir sobre a reportagem abaixo:

HONESTIDADE MUDA VIDA DE MORADORES DE RUA

Casal que encontrou e devolveu R$ 20 mil, em São Paulo, visita parentes em Andirá e sonha acordado com o recomeço: emprego, casa, comida e estudos

Andirá – O que você faria se encontrasse R$ 20 mil na rua? Essa pergunta correu todo o Brasil após a notícia de que um casal de moradores de rua, em São Paulo, havia devolvido todo o dinheiro encontrado em um saco de lixo. A quantia havia sido furtada de um restaurante japonês. Com a atitude, Sandra Regina Domingues, de 32 anos, e Rejaniel de Jesus Silva, 36, deixaram de ser anônimos catadores de lixo e se tornaram famosos em todo o país. Um acontecimento que eles jamais poderiam imaginar. ''A honestidade virou notícia. O que era pra ser um minuto de fama, acabou virando mais de 10 dias'', conta Rejaniel, sorridente, ao receber a equipe da FOLHA na casa dos sogros em Andirá (Norte), onde se hospedou por alguns dias. Eles retornaram na semana passada a São Paulo e estão ansiosos com o recomeço de vida. ''As pessoas que têm dúvida se eu deveria ou não ter devolvido o dinheiro, na verdade, são burros, pois o dinheiro que vem muito fácil vai fácil. É claro que minha vida seria diferente se eu tivesse R$ 20 mil. Compraria um barraco, um celular e roupas novas, mas e depois? Por eu ter devolvido, eu ganhei muito mais. Consegui

um emprego e vou ter salário, podendo voltar a ter uma vida decente'', comemora. O empresário que teve o dinheiro de volta garantiu emprego para os dois em seu restaurante e comprou passagens para que eles pudessem visitar a família de Sandra, em Andirá. Rejaniel também pôde reencontrar os pais e irmãos em São Luís (MA). Uma senhora que acompanhou a história do casal na mídia ofereceu uma casa para eles tomarem conta. Desde então, os planos que antes não existiam para Rejaniel e Sandra começaram a ganhar forma. ''Com o salário, quero ajudar minha sogra a arrumar a casinha dela e pretendo voltar a estudar. Quero pelo menos terminar o Ensino Fundamental, fazer um curso de informática e aprender inglês'', salienta. É claro que uma notícia dessa também gerou certa ''polêmica'' pelo fato de Rejaniel não ter ficado com o dinheiro. Para todas essas pessoas, ele faz questão de reforçar a maior lição que tirou das ruas e da educação dada pela mãe. ''A honestidade pode nos levar a lugares inesperados e oferecer algo melhor em troca. Em nenhum momento eu pensei em ficar com o dinheiro, nem mesmo quando eu peguei toda aquela quantia nas mãos'', ressalta ele, que já fez sua primeira aquisição com o dinheiro que o empresário lhe arrumou para viajar. ''Comprei uma vara de pescar. É meu passatempo preferido'', diz, com ar de quem não enriqueceu de um dia para o outro, mas de quem está voltando a reconhecer o que é felicidade. [...]

Micaela Orikasa. Folha de Londrina.2018.

PARA COMPREENDER O SENSO DE JUSTIÇA

A) O que você entende por senso de justiça?

B) O que significa a expressão "agir com justiça"?

C) Quais valores humanos se destacam no texto?

Acesse o link https://www.youtube.com/watch?v=37fhi0diGL4 e traga para o grupo o debate sobre o senso de justiça. Exemplifique com fatos que ocorreram na escola ou na comunidade.

PRATICANDO EU APRENDO

Agora vamos organizar e planejar um júri simulado (**SAIBA MAIS**). Para acontecer, precisamos ler o livro Dom Casmurro, de Machado de Assis.

FIQUE DE OLHO

Acesse o livro Dom Casmurro no link:

https://www.google.com.br/books/edition/Dom_Casmurro/GZBcAAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover

SAIBA MAIS

O júri simulado é uma estratégia a ser adotada quando se trata de um assunto polêmico ou que, perceptivelmente, divide opiniões. Isso porque permite que sejam discutidos vários pontos de um mesmo tema, auxiliando no processo de construção e desconstrução de conceitos. Além disso, instiga o senso crítico, o senso de justiça, a participação e a reflexão.

Veja um roteiro para planejar e organizar um júri simulado:

https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/255577/mod_resource/content/1/ROTEIRO%20DO%20J%C3%9ARI%20SIMULADO.pdf

ATIVIDADE PRÁTICA

Após a leitura do livro Dom Casmurro, vamos organizar o julgamento de Capitu. O primeiro passo é a escolha dos participantes: juiz, jurados, advogados de defesa, promotores, testemunhas, réu, escrivão, oficial de justiça, policial e plateia. Em seguida, sigam as etapas do Júri Simulado.

PARA COMPREENDER

Elaborar uma nuvem interativa de palavras, no Mentimeter, sobre o significado dos valores Responsabilidade e Ética.

PRATICANDO EU APRENDO

Leiam no círculo o texto abaixo:

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E RESPONSABILIDADE

Um mundo novo só será possível por meio da adoção de diferentes valores, que por sua vez motivarão transformações na conduta da sociedade

Serão a ética e a responsabilidade elementos de um novo paradigma, que vem substituir um outro superado, cujas leis já não satisfazem, não são suficientes para explicar a realidade de fatos observados pelos cientistas?

[...]

Entre outros valores, a responsabilidade é fundamental para que as transformações desejadas possam ser generalizadas. E pensar na responsabilidade é pensar na ética, como aquele conjunto maior de valores que a compreende. Para pensar sobre ética, o primeiro cuidado é estarmos atentos às diferenças existentes entre a ética essencial ou espontânea e a ética moralista, como bem o faz Weill (1993). A primeira, aquela que flui naturalmente, está em cada um, e independe de normas escritas, exige sabedoria e mais do que o uso da razão para nortear nossas ações, uma vez que a razão apenas complementaria as orientações do coração. A segunda, entendida como necessária a todos, enquanto não podemos despertar para a primeira, é um conjunto de normas prontas, padrões de comportamento que são impostos através de pressão social e resultantes da cultura hegemônica. Para Diskin (2000), trata-se de "*normas de comportamento que devem ser capazes de assegurar a continuidade do controle e do poder e devem convencer os indivíduos que a obediência a esses códigos é para seu bem, sustentabilidade, felicidade e garantia de futuro para si e demais gerações vindouras.*"

[...]

Rachel Negrão Cavalcanti

Elaborar uma planilha coletiva com duas colunas: Responsabilidade e Ética. Um grupo de alunos caracteriza a **Responsabilidade**; e outro, a **Ética**.

FIQUE DE OLHO

A ética é a capacidade de reflexão, discernimento e ação. É preciso cultivá-la em nossas vidas.

Livro "Pense Nisso"

Fonte: KRISHNAMURTI, J. Pense nisso. Nova Era, 1ª Era. 2009.

SAIBA MAIS

Acesse o link https://www.youtube.com/watch?v=5HRs25cjuAE. Faça uma reflexão sobre a corrupção e relacione com a ética e a responsabilidade social.

ATIVIDADE PRÁTICA

Redigir uma norma de conduta com todos os alunos da escola, tendo como sugestão os seguintes princípios:

1. Prevalência do bem comum
2. Legalidade, justiça, transparência
3. Cooperação, respeito
4. Responsabilidade, ética
5. Cortesia, presteza
6. Assiduidade, pontualidade

ANOTAÇÕES

PARTE 3:

DESENVOLVENDO A CULTURA DE PAZ

UNIDADE 5

– OS CONFLITOS E A CONDUTA DE CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA

PARA COMPREENDER

Em círculo, ler e refletir sobre o conflito:

As relações humanas se conduzem através de harmonia e conflitos. Os conflitos podem se estabelecer em todas as etapas de relacionamento humano: pessoal, afetivo, social e profissional. O dicionário Oxford traz o significado de conflito como um choque e um enfrentamento que se dá pela profunda falta de entendimento entre duas ou mais partes.

Segundo Oliveira (2018), a existência do conflito não passa necessariamente pelo lado negativo dos relacionamentos. Muitas vezes, os conflitos proporcionam meios para se chegar a uma harmonia, desde que saibamos vivenciar de forma estratégica a situação de conflito, aproveitando os aspectos positivos de tal vivência, tornando o conflito um momento de aprendizagem e de crescimento na relação com o outro. O conflito atrapalha as relações quando se torna atitude agressiva (verbal e/ou física) e, geralmente, se origina na diferença de ideias ou opiniões imutáveis que tensionam o lado negativo dos relacionamentos. Entender as diferenças como forma de crescimento é o primeiro passo para a resolução dos conflitos e o gerenciamento das próprias emoções. Praticar uma vivência democrática na escola e na vida requer desenvolver e adquirir habilidades sociais para dirimir as situações de conflito no contexto escolar.

A) Como você entende o conflito?

B) Como seria a vida sem conflitos?

C) Quais habilidades sociais são importantes para se vivenciar conflitos?

PRATICANDO EU APRENDO

Procure exemplificar (situações na escola) as causas e consequências das habilidades sociais citadas abaixo:

1) Não monopolizar a fala no grupo:

Causa:

Consequência:

2) Pedir e oferecer ajuda

Causa:

Consequência:

3) Encorajar os colegas

Causa:

Consequência:

4) Criticar ideias e não pessoas

Causa: _____

Consequência: _____

5) Admitir quando cometer erros

Causa: _____

Consequência: _____

6) Respeitar as diferenças

Causa: _____

Consequência: _____

7) Ouvir atentamente

Causa: _____

Consequência: _____

FIQUE DE OLHO

Fonte: disponível em. www.slideplayer.com.br/slide/3663702/

SAIBA MAIS

COMO RESOLVER **CONFLITOS**

COMUNICAÇÃO

- Escute sem interromper
- Mostre que compreende o problema
- Apresente seu ponto de vista
- Explique como se sente

NEGOCIAÇÃO

- Pensar juntos em possíveis soluções
- Aceitar a necessidade de estabelecer um compromisso
- Escolher a melhor solução conjuntamente
- Colocar em prática

CONSOLIDAÇÃO

- Avaliar os resultados
- Compartilhar sentimentos

Fonte: disponível em: in.pinterest.com/pin/176273772903193551/

CULMINÂNCIA

RESOLVENDO CONFLITOS NA ESCOLA

Descreva duas situações de conflito na escola (dois grupos). Em seguida, construa um planejamento para resolver as situações de conflito, tendo como ponto de partida a Comunicação, a Negociação e a Consolidação do quadro acima.

Após a descrição da situação de conflito e o planejamento da resolução, cada grupo elabora uma oficina para discussão com toda a comunidade escolar.

UNIDADE 6 – TORNANDO-SE UM MEDIADOR DA CULTURA DE PAZ

PARA COMPREENDER

A) Conceitue PAZ.

B) O que é ser um mediador da cultura de PAZ?

Leiam, em círculo, o texto que segue:

CULTURA DA PAZ

A cultura dominante, hoje mundializada, se estrutura ao redor da vontade de poder que se traduz por vontade de dominação da natureza, do outro, dos povos e dos mercados. Essa é a lógica dos dinossauros que criou a cultura do medo e da guerra. Praticamente em todos os países as festas nacionais e seus heróis são ligados a feitos de guerra e de violência. Os meios de comunicação levam ao paroxismo a magnificação de todo tipo de violência, bem simbolizado nos filmes de Schwazenegger como o Exterminador do Futuro. Nessa cultura, o militar, o banqueiro e o especulador valem mais do que o poeta, o filósofo e o santo. Nos processos de socialização formal e informal, ela não cria mediações para uma

cultura da paz. E sempre de novo faz suscitar a pergunta que, de forma dramática, Einstein colocou a Freud nos idos de 1932: é possível superar ou controlar a violência? Freud, realisticamente, responde: "É impossível aos homens controlar totalmente o instinto de morte…Esfaimados pensamos no moinho que tão lentamente mói que poderíamos morrer de fome antes de receber a farinha".

Sem detalhar a questão, diríamos que, por detrás da violência, funcionam poderosas estruturas. A primeira delas é o caos, sempre presente no processo cosmogênico. Viemos de uma imensa explosão, o big bang. E a evolução comporta violência em todas as suas fases. São conhecidas cerca de cinco grandes dizimações em massa, ocorridas há milhões de anos atrás. Na última, há cerca de 65 milhões de anos, pereceram todos os dinossauros após reinarem, soberanos, 133 milhões de anos. A expansão do universo possui também o significado de ordenar o caos através de ordens cada vez mais complexas e, por isso também, mais harmônicas e menos violentas. Possivelmente, a própria inteligência nos foi dada para pormos limites à violência e conferir-lhe um sentido construtivo.

Em segundo lugar, somos herdeiros da cultura patriarcal que instaurou a dominação do homem sobre a mulher e criou as instituições do patriarcado assentadas sobre mecanismos de violência como o Estado, as classes, o projeto da tecno-ciência, os processos de produção como objetivação da natureza e sua sistemática depredação.

Em terceiro lugar, essa cultura patriarcal gestou a guerra como forma de resolução dos conflitos. Sobre esta vasta base se formou a cultura do capital, hoje globalizada; sua lógica é a competição, e não a cooperação; por isso, gera guerras econômicas e políticas e com isso desigualdades, injustiças e violências. Todas essas forças se articulam estruturalmente para consolidar a cultura da violência que nos desumaniza a todos.

A essa cultura da violência há que se opor a cultura da paz. Hoje ela é imperativa. É imperativa, porque as forças de destruição estão ameaçando, por todas as partes, o pacto social mínimo sem o qual regredimos a níveis de barbárie. É imperativa porque o potencial destrutivo já montado pode ameaçar toda a biosfera e impossibilitar a continuidade do projeto humano. Ou limitamos a violência e fazemos prevalecer o projeto da paz ou conheceremos, no limite, o destino dos dinossauros.

Onde buscar as inspirações para cultura da paz? Mais que imperativos voluntarísticos, é o próprio processo antropogênico a nos fornecer indicações objetivas e seguras. A singularidade do 1% de carga genética que nos separa dos primatas superiores reside no fato de que nós, à distinção deles, somos seres sociais e cooperativos. Ao lado de estruturas de agressividade, temos capacidades de afetividade, com-paixão, solidariedade e amorização. Hoje é urgente que desentranhemos tais forças para conferir rumo mais benfazejo à história. Toda protelação é insensata.

O ser humano é o único ser que pode intervir nos processos da natureza e copilotar a marcha da evolução. Ele foi criado criador. Dispõe de recursos de re-engenharia da violência mediante processos civilizatórios de contenção e uso de racionalidade. A competitividade continua a valer, mas no sentido do melhor e não de destruição do outro. Assim todos ganham e não apenas um.

Há muito que filósofos da estatura de Martin Heidegger, resgatando uma antiga tradição que remonta aos tempos de César Augusto, veem no cuidado a essência do ser humano. Sem cuidado ele não vive nem sobrevive. Tudo precisa de cuidado para continuar a existir. Cuidado representa uma relação amorosa para com a realidade. Onde vige cuidado de uns para com os outros desaparece o medo, origem secreta de toda violência, como analisou Freud. A cultura da paz começa quando se cultiva a memória e o exemplo de figuras que representam o cuidado e a vivência da dimensão de generosidade que nos habita, como

Gandhi, Dom Helder Câmara e Luther King e outros. Importa fazermos as revoluções moleculares (Gatarri), começando por nós mesmos. Cada um estabelece como projeto pessoal e coletivo a paz enquanto método e enquanto meta, paz que resulta dos valores da cooperação, do cuidado, da com-paixão e da amorosidade, vividos cotidianamente.

(Leonardo Boff)

PRATICANDO EU APRENDO

Após a leitura e reflexão do texto, leiam as três propostas de resumo transcritas abaixo:

RESUMO I

Leonardo Boff inicia o artigo "A cultura da paz" apontando o fato de que vivemos em uma cultura que se caracteriza fundamentalmente pela violência. Diante disso, o autor levanta a questão da possibilidade de essa violência poder ser superada ou não. Inicialmente, ele apresenta argumentos que sustentam a tese de que seria impossível, pois as próprias características psicológicas humanas e um conjunto de forças naturais e sociais reforçariam essa cultura da violência, tornando difícil sua superação. Mas, mesmo reconhecendo o poder dessas forças, Boff considera que, nesse momento, é indispensável estabelecermos uma cultura de paz contra a violência, pois esta estaria nos levando à extinção da vida humana no planeta. Segundo o autor, seria possível construir essa cultura, pelo fato de que os seres humanos são providos de componentes genéticos que nos permitem sermos sociais, cooperativos, criadores e dotados de recursos para limitar a violência e de que a essência do ser humano seria o cuidado, definido pelo autor como sendo uma relação amorosa com a realidade, que poderia levar à superação da violência. A partir dessas constatações, o teólogo conclui, incitando-nos a despertar as potencialidades humanas para a paz, como projeto pessoal e coletivo.

Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5418422/mod_resource/content/1/exerc%C3%ADcio_resumo_2020. Acesso 08.nov 2021

RESUMO II

No artigo "A cultura da paz", Leonardo Boff defende a necessidade de construirmos a cultura da paz a partir de nós mesmos. O autor considera que isso é possível, uma vez que o homem é dotado de características genéticas especiais que lhe permitiriam vencer a violência.

Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5418422/mod_resource/content/1/exerc%C3%ADcio_resumo_2020. Acesso 08 nov 2021.

RESUMO III

Ele diz que a cultura dominante se caracteriza pela vontade de dominação da natureza e do outro, centrando-se na questão: É possível superar a violência? Freud diz que é impossível controlar o instinto de morte. Boff diz que a evolução humana sempre esteve regida pela violência. Em segundo lugar, a cultura patriarcal instalou a dominação da mulher pelo homem e que a lógica de nossa cultura é a competição. Veja-se, por exemplo, o número de atos de violência contra a mulher em São Paulo. Precisamos opor a cultura da paz à cultura da violência. Onde buscar as inspirações para a cultura da paz? Somos seres sociais e cooperativos, temos capacidades de afetividade. O homem pode intervir no processo de evolução. Desde os tempos de César Augusto, os filósofos acham que o cuidado é a essência do ser humano. Gandhi, Dom Hélder Câmara e Luther King são figuras que deram exemplo de comportamento humano. Eu acho que todos nós devemos lutar pela paz.

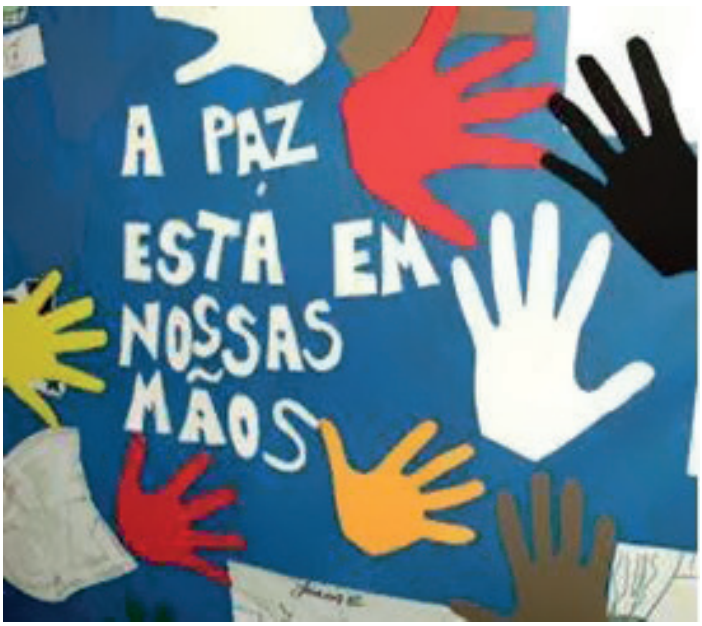
Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5418422/mod_resource/content/1/exerc%C3%ADcio_resumo_2020. Acesso 08. nov 2021.

Agora, em grupo, responda as questões:

1) Levando-se em conta aquilo que foi discutido em sala, qual das três propostas de resumo do texto de Boff se mostrou melhor? Justifique sua resposta.

2) Quais são os problemas apresentados pelas propostas de resumo descartadas pela questão 1? Justifique sua resposta.

FIQUE DE OLHO



Fonte: imagem disponível em: www.observatorio segurança escolar.blogspot.com.

SAIBA MAIS

Os seis pontos defendidos pela Unesco no "Manifesto por uma Cultura de Paz e Não Violência" podem nos indicar alguns caminhos de ação:

1. Respeitar a vida;
2. Rejeitar a violência;
3. Ser generoso;
4. Ouvir para compreender;
5. Preservar o planeta;
6. Redescobrir a solidariedade.

Para saber mais, acesse o link https://www.ufmg.br/saudemental/para-servidores/por-uma-cultura-de-paz/

ATIVIDADE PRÁTICA

A paz é um movimento, não é uma ação estagnada e contemplativa. Exige relação e aquisição de habilidades sociais para saber conviver com o outro, discutindo e resolvendo as situações de conflito. Para isso acontecer, é preciso o encontro, um espaço de discussão e reunião, uma culminância para discutir o tema **cultura de paz**.

Que tal organizar um **fórum** na escola para discutir esse tema?

Para que esse fórum aconteça na escola, é preciso planejamento, mobilização e muito diálogo com todos os setores, comunidade local e sociedade sobre a cultura de paz. É importante considerar a participação de toda a comunidade escolar, a participação dos gestores escolares e funcionários, além de profissionais de outras áreas.

Em seguida, acompanhe alguns pontos de sugestão para organizar e concretizar o fórum, que pode ser presencial ou on-line.

Sugestão de passo a passo para a realização do Fórum:

- Elaborar os objetivos e o tema do Fórum.
- Planejar as temáticas (Ex. Mediação de conflitos; Bullying e práticas anti-bullying; Respeito às diferenças; Direitos humanos; Desenvolvimento sustentável, Igualdade de gêneros; Participação democrática etc.).
- Selecionar os palestrantes de acordo com as temáticas e montar um cronograma de ação.
- Enviar os convites para os palestrantes e participantes.
- Organizar o espaço da escola e a logística do fórum (acolhida dos convidados, moderador, kit multimídia, fotos etc.).

Essa culminância é muito importante para a escola, pois é o momento em que tudo que foi aprendido no componente eletivo, sobre cultura de paz, pode ser compartilhado com a comunidade local e a sociedade.

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

A importância do diálogo para o desenvolvimento do ser humano. Disponível em: https://www.atribunamt.com.br/2016/05/15/a-importancia-do-dialogo-para-o-desenvolvimento-do-ser-humano/. Acesso em: 20 out. 2021.

Círculos em Movimento – Construindo uma comunidade escolar restaurativa. Disponível em: https://www.circulosemmovimento.org.br/downloadmanual. Acesso em: 20 out.2021.

Cultura da Paz. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5418422/mod_resource/content/1/exerc%C3%ADcio_resumo_2020. Acesso 08.nov 2021.

Honestidade muda vida de moradores de rua. Disponível em: https://www.folhadelondrina.com.br/geral/honestidade-muda-vida-de-moradores-de-rua-811625.html. Acesso em: 22.10.2021.

O que são Valores Humanos? Disponível em: https://jrmcoaching.com.br/blog/valores-humanos-uma-referencia-que-devemos-possuir-no-dia-dia Acesso em: 20 out.2021.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. (org.) Cultura de paz, educação e espiritualidade. Fortaleza:Imprece: Eduece, 2015.

Reflexões sobre ética e responsabilidade. Disponível em: https://akatu.org.br/reflexoes-sobre-etica-e-responsabilidade/ Acesso em: 20 out.2021.